



A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: BREVES REFLEXÕES¹

Maiara Meireles Reis

Graduanda do Curso de Pedagogia
Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal
maiara95meireles@gmail.com

Marilene do Socorro Batista dos Reis

Graduanda do Curso de Pedagogia
Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal
marilenereis2013@hotmail.com

Maria Edilene Ribeiro

Docente da Faculdade de Pedagogia
Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal
mariaedileneribeiro@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho surge a partir de estudos realizados na disciplina de Didática e Formação Docente e tem como objetivo ressaltar a formação continuada dos professores como um processo que o instrumentaliza para a reflexão e inovação da teoria e da prática educativa. Para o desenvolvimento do mesmo foram utilizados artigos e livros de autores como: RIBEIRO (2013), TEIXEIRA (2013), FREIRE (2014), PORTO (2000) e outros, dando ênfase assim a pesquisa qualitativa. A partir do presente trabalho concluímos que a formação continuada é um direito dos professores, pois é muito importante para a qualidade da prática desenvolvida por eles e também da teoria que dá acesso a essa prática, porém muitos são os desafios os quais interferem na continuidade dessa formação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Professor. Teoria-prática.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho destaca a formação continuada como um processo que instrumentaliza o professor para qualificar a sua teoria e prática, como elementos articulados e contextualizados na realidade concreta da escola. De outro modo, ressalta o direito, os desafios e a importância da formação continuada para os profissionais da educação. Nessa direção apresenta uma abordagem acerca do contexto histórico desse processo, a partir da década de 80 até os dias atuais, relacionando com a conceituação e a legislação vigente, que ampara o direito do professor pela sua formação.

Este texto teve como base teórica as leituras bibliográficas a partir de autores como: FREIRE (2014), TEIXEIRA (2013), RIBEIRO (2013), PORTO (2000) e outros, para compreender o direito, a importância e os desafios dos professores para se manterem atualizados.

¹ Trabalho apresentado como requisito parcial de avaliação de graduação referente à Disciplina Didática e Formação Docente do curso em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Castanhal.



Partimos do entendimento que a atualização adquirida pela formação continuada, possibilita ao educador seu aperfeiçoamento no percurso profissional, acompanhando as mudanças que a educação nos coloca (RIBEIRO; ARAÚJO, 2013).

A formação continuada é uma necessidade inerente a construção educacional, pois incentiva o professor a exercer uma participação efetiva na gestão e planejamento da escola e conseqüentemente na sala de aula (RIBEIRO, 2013, p.48).

Por intermédio da formação continuada o professor acompanha os processos de mudanças ocorridos na sociedade, mantendo-se assim atualizado, podendo contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da escola onde trabalha e conseqüentemente das pessoas que lá se encontram, principalmente os alunos.

DESENVOLVIMENTO

No Brasil, os avanços educacionais alavancaram-se a partir da década de 80, com o fim da ditadura militar, onde a educação se encontra em um processo de evolução significativa a partir para um novo rumo, o qual possibilitou a ruptura do pensamento tecnicista, permitindo uma discussão acerca da educação no país e principalmente da formação do educador. Pois no contexto da globalização e industrialização era necessário de profissionais da educação capacitados e inovadores para dar conta daquela nova realidade social.

Nessa década, destaca-se a luta do profissional da educação, por uma formação de qualidade, que fomente e garanta a transformação e reconstrução do espaço escolar, que refletirá na sociedade brasileira, uma vez que, no Brasil, vinha-se construindo uma educação para poucos, ocasionando desigualdades e exclusão social dos menos favorecidos.

Destaca-se, ainda que neste período tem-se uma educação baseada apenas na transmissão do conteúdo, não favorecendo, portanto, o desenvolvimento do aluno de forma total, causando assim, um ensino e um aprendizado focado apenas em formar para o mercado de trabalho, sem a preocupação de provocar a criticidade e a criatividade do aluno no processo educativo e social.

A década de 90, a qual foi denominada de “Década da Educação”, nestes tempos a formação de professores adquire profunda importância em meio as reformas educacionais, que por meio da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394/96, busca-se garantir o ensino para todos e como isso exige-se maior qualificação dos professores.

Dentre as ênfases dadas à formação de professores, a LDB 9394/96 destaca:



ABAETETUBA-PA

Art. 67- Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira de magistério público.

[...]

§ II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive licenciamento periódico remunerado para esse fim.

[...]

§ V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluindo na carga de trabalho (BRASIL, MEC, Lei 9394/96).

Vê-se com isso uma ênfase destinada à formação continuada, pois é necessário que o professor ultrapasse os limites da docência e possa também investigar, pesquisar, e estar disposto a aprender, e ter a convicção de que a formação não é algo acabado no curso de formação inicial que em muitos casos não preenche todas as necessidades da formação como a prática da pesquisa e descobertas do conhecimento. Uma vez que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar a novidade (FREIRE, 2014, p.30-31).

É primordial que o professor desenvolva seus conhecimentos, para aprofundar e desenvolver suas habilidades teórico-metodológicas, garantindo assim significado de suas práticas em sala de aula, auxiliando na construção e no desenvolvimento dos discentes e contribuindo com as exigências e transformações sócio- culturais de seus alunos, buscando formá-los para a cidadania.

Assim a lei incentiva os docentes a investir em sua formação continuada, para a valorização da sua profissão, embora o contexto político educacional ainda não consiga garantir maiores oportunidades como ampliação de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamentos e demais atividades nas quais os docentes possam exercitar suas reflexões teóricas e práticas e assim revisitar e melhorar sua atuação pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É importante no percurso de seu desenvolvimento profissional, o professor manter-se atualizado, estando sempre em processo de construção do conhecimento, em busca do novo, do



diferente, do atual, pois sendo assim estará apto para enfrentar as inovações as quais são decorrentes da sociedade e de seu ofício dentro desta mesma sociedade. Neste sentido:

Os saberes profissionais temporais[...], pois são utilizados e se desenvolvem no âmbito de uma carreira, isto é, de um processo de vida profissional de longa duração do qual fazem parte dimensões inditárias e dimensões de socialização profissional, bem como fases e mudanças (TARDIF, 2002, p.262, apud RIBEIRO, 2013, p.29).

Sabendo-se da importância da formação continuada, ressaltamos que os professores precisam ser incentivados a investir nesse processo e entender que através dele poderão acompanhar o desenvolvimento educacional e social. É importante que o governo e as escolas possam cumprir seus papéis e desenvolverem projetos que possibilitem garantir a formação continuada dos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio do estudo, concluímos que o processo de formação continuada é muito importante para o desenvolvimento do trabalho do professor, pois isso será bom para as escolas e principalmente para os alunos. Contudo a formação dos professores, deve ser uma preocupação, tanto do próprio professor, da escola, como do governo. Pois a formação continuada é um direito que está amparado por lei, e deve ser valorizado pelos docentes, devido sua importância, e contribuição na adesão de novos conhecimentos, como na reflexão de sua prática, como também para um melhor desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Portanto, o professor deve investir na sua formação contínua por meio de seminários, palestras e cursos, para o aperfeiçoamento e a inclusão de novas metodologias, as quais podem contribuir significativamente no processo de ensino e aprendizagem. Muitos são os desafios enfrentados pelos docentes para continuar sua formação, porém devem ser superados por uma firme determinação e reconhecimento, do quanto essa formação contribuirá para o progresso de sua profissão.

De outro modo entendemos que também cabe à escola e ao Poder público incentivar a existência e manutenção de oportunidades de aperfeiçoamento dos professores. Nessa direção concordamos com Teixeira (2010, p.02) que “Formação continuada é um processo que capacita professores no local de trabalho, oferecendo educação permanente, com apropriações de muitas competências, enriquecendo sua prática”. E para além das escolas como local privilegiado da docência, outros espaços educativos, como as universidades, também vem disponibilizando atenção e oportunidade de formação continuada.



REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base de Educação Nacional nº 9394**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 49ª edição-Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

PORTO, Yeda da Silva. MARIN, Alda Junqueira. (org) **Educação Continuada**: reflexões alternativas. **Formação Continuada**: A prática pedagógica recorrente. Campinas, SP: Papirus, 2000- (coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

RIBEIRO, M.E. **Formação Continuada de Professores**: desafios e perspectivas no atual contexto político e educacional. In: RIBEIRO, M.E. CUNHA, D.A. (org). **Formação Continuada de Professores**: entrelaçando saberes e práticas inovadoras. Castanhal, PA: GEPPE, 2013.

TEIXEIRA, B. **O professor como agente principal da mudança de sua prática pedagógica**. São Paulo: 2010.